

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Alessandro Fábio de Carvalho Oliveira, Enéas Rangel Teixeira, Zenith Rosa Silvino, Bárbara Pompeu Christóvam.

O consumo de medicamentos sem prescrição é crescente, motivado por complexa rede de fatores que estão associados a valores predominantes na sociedade moderna, dentre esses, destaca-se o aumento de medicamentos alternativos, disponibilidade e venda livre e propagandas de produtos farmacêuticos na mídia. Objetivo foi identificar o conhecimento científico produzido a cerca da automedicação entre os trabalhadores da área da saúde. Para tal, utilizou-se da revisão integrativa da literatura, em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra online gratuitamente, que atendessem a temática automedicação relacionada a profissionais e estudantes da área de saúde, no período de 2008 a 2012, sendo excluídas as publicações de monografias, dissertações e teses. Palavras-chave: enfermagem or profissional de saúde and automedicação, remeteu a 20 publicações nas bibliotecas Lilacs, Medline e Ibecs. Demonstram que indivíduos do sexo feminino e com maior grau de instrução tendem a se automedicar mais, e o fazem, dentre outras causas, falta de tempo para procurar atendimento, má qualidade no atendimento prestado, desconfiança e insegurança na prescrição realizada, estar familiarizado com o uso dos medicamentos ou simplesmente por não sentirem necessidade de procurar auxílio especializado. **Conclusão:** verifica-se a necessidade de implementar programas educacionais para o esclarecimento de riscos ou agravos à saúde, direcionado para promoção da saúde, refletindo em melhores cuidados aos pacientes e reestabelecendo a prática do autocuidado com segurança. Esta pesquisa visa contribuir para o fortalecimento das investigações científicas, cobrindo hiatos do conhecimento e anexando novos dados para a pesquisa em Enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem; profissional de saúde; automedicação.

Área temática: 6. Saúde e Qualidade de Vida.

Referências:

1. Arrais PSD, Coelho HLL, Batista MCDS, Carvalho ML, Righi RE, Arnau JM. Aspects of self-medication in Brazil. Rev Saude Publica [Internet]. 1997 Feb[cited 2012 July 06];31(1):71-7. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v31n4/2212.pdf>
2. Ingersoll GL. Evidence-based nursing: what it is and what it isn't. Nurs Outlook [Internet]. 2000 July[cited 2012 July 30];48(4):151-2. Available from: [http://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554\(00\)76732-7/fulltext](http://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554(00)76732-7/fulltext). doi: 10.1067/mno.2000.107690
3. Aquino DS. Why rational drug use must be a priority? Cienc saude coletiva [Internet]. 2008 Apr[cited 2012 June 28];13(0):733-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000700023&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt doi:10.1590/S1413-81232008000700023.
4. Leite SN, Vieira M, Veber AP. Drug utilization studies: a synthesis of articles published in Brazil and Latin America. Cienc saude coletiva [Internet]. 2008 Apr[cited 2012 June 28];13(0):793-802. Available from: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000700029&lng=en. doi:10.1590/S1413-81232008000700029.
5. Baggio MA, Formaggio FM. Self-medication: Showing self carelessness by nursing professionals. Rev Enferm Uerj [Internet]. 2009 Apr/June[cited 2012 June 30];17(2): 224-8. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a15.pdf>.